

DISCURSO: ARENA DE LUTAS

*[...] o discurso não é simplesmente aquilo
que traduz as lutas ou os sistemas de dominação,
mas aquilo por que, pelo que se luta,
o poder do qual nos queremos apoderar.*

Michel Foucault. A ordem do discurso (1996, p. 10).

Somos sujeitos de luta, sujeitos à luta e sujeitos construídos na luta. Enredados nos meandros do dizer, somos constituídos a partir da linguagem e das muitas tramas e engajamentos por ela oportunizados. É preciso entender o tempo presente como espaço fluído de tensão, batimentos, duelos, mas, também de aproximações, convergências, unidades, que se efetivam a todo instante e que estão condicionadas ao funcionamento da língua. No campo da midiatização das coisas ditas e trazidas à visibilidade pública, a revelia dos sentidos impera como fomento às interseccionalidades da vida em sociedade e põe em relevo a necessidade de uma leitura atenta, ativista e epistemologicamente fundamentada dos discursos e dos movimentos dos sujeitos.

Os discursos são, portanto, vetor que instigam esse espaço de produtividade e, pelos sentidos que produzem e fazem circular, perpassam de maneira determinante as relações sociais e instigam os sujeitos a seguirem os trajetos de subjetividade que lhes são inerentes. É nessa direção que a *Revista Saridh* apresenta mais uma edição, mobilizando textos nos quais são oportunizadas imperativas discussões acerca da temática da midiatização e da produtividade de sentidos arrolada em discursos ditos de afirmação. No volume em tela, a temática do sujeito é tratada a partir das muitas nuances, jogos e redes nas quais fala-se do(s) lugar(es) e posições de subjetividade assumidas face a formas de dizer a história, de narrar e construir o presente de agora. A edição convoca o leitor a refletir sobre a sua posição política no mundo, exigindo dele um olhar para as muitas práticas de saber-poder que se edificam a todo instante na sociedade. São essas práticas que constroem o cenário de furos,



de capilaridade, de movências de sentidos e que atribuem evidência às lutas, às interseccionalidades e aos engajamentos.

Antonio Genário Pinheiro dos Santos
Editor-Gerente e organizador